

A INCLUSÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kemily Santos Cardoso^{1*}, Lenir Guedes², Elizabete Hichmann Presotto¹, Larissa Silva Santos¹, Meire Angela Barth¹, Maria da Conceição Pereira¹, Madalena da Silva Rodrigues¹, Patricia Alves Batista¹, Irene Romero Beber³, Ana Paula da Silva⁴, Antonia Jhonnayldy Sousa da Silva⁴, Cilveli Luiz Ferreira⁴, Flávio Penteado de Souza⁴, Rùbia Beatriz Renner de Aguiar⁴, Soeli Batista da Silva⁴, Talita Maria Pereira⁴.

1. Estudante de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Bolsista do PIBID.
2. Professora, Pedagoga na área da Educação Infantil do município de Sinop, Supervisora do PIBID/Orientadora.
3. Professora adjunta do curso de pedagogia na unemat campus Sinop Doutora em educação pela UFRGS, Cordenadora do PIBID.
4. Professor (a), Pedagogo (a) na área da Educação Infantil do município de Sinop.

Resumo

O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância de trazer atividades diferenciadas para as crianças, e integrar a tecnologia desde os primeiros momentos da educação, pois ao sair da escola a criança tem acesso a todos esses meios no seu dia a dia. Assim ao receber uma conscientização primária ela saberá como lidar e utilizar os recursos tecnológicos de maneira apropriada e se tornem pessoas conscientes do método de uso, tanto dos aparelhos eletrônicos como as mídias sociais. É importante explicar que essas tecnologias devem ser utilizadas de maneira correta, para que quando cresçam, elas crianças utilizem desses meios para ampliação de seus conhecimentos e horizontes.

Palavras-chave: Integrar; Atividades; Conscientizar.

Introdução

A escola tem um papel importante na vida da criança e poderá ampliar os horizontes e perspectivas para além do convívio familiar, portanto, por meio das experiências e vivências na escola a criança amplia seu processo de socialização, não só com os colegas de sua idade, bem como os professores e demais funcionários da escola. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima as pessoas e é capaz de interagir e prender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais e interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas de sociais com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são deveras [...] (p.21, 1998).

O papel do professor é sempre buscar a melhor forma de ensino para trabalhar com as crianças, e devido as grandes inovações que a sociedade sofre diariamente com o desenvolvimento massivo das tecnologias, é importante que o educador busque acompanhar esse ritmo, criando novas práticas educativas, nas quais a tecnologia esteja presente, para que o professor tenha vastas opções e ideias a serem aplicadas. Segundo Moran (1995, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 04):

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. A presença dos recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Neste texto busca refletir sobre o uso das tecnologias na Educação Infantil a partir de um projeto desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, no projeto desenvolvido buscou-se tematizar sobre a necessidade de integrar as tecnologias na sala de aula para que as crianças possam desde cedo se familiarizar com estas, uma vez que estas têm um amplo acesso a essas tecnológicas no cotidiano da sociedade.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido em uma instituição de Educação Infantil com crianças de 4 a 6 anos. Os dados analisados neste texto foram produzidos pelo projeto organizado pelo grupo de pibidianas, com o auxílio

e suporte pedagógico do professor supervisor e do professor de sala. Alguns dos momentos narrados a seguir destacam a importância de imprimir ritmos e métodos diferentes e dinâmicos, bem como utilizar dos diversos recursos que a evolução tecnológica oferece segundo Libâneo (2008, p.29)“ [...] o processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob a direção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções”, a inserção dessas novas tecnologias proporcionam uma aula diferenciada com o objetivo de despertar o interesse e a curiosidade das crianças por algo novo e dinâmico.

Nas atividades desenvolvidas com as crianças foram apresentados diferentes recursos eletrônicos que seriam utilizados durante a aula, bem como as atividades que seriam trabalhadas. Foi desenvolvido várias ações como a contação de histórias, utilizando o Datashow, para apresentar imagens dos personagens da história.

A outra atividade vivenciada pelas crianças foi a apresentação de um vídeo de música, nesta experiência elas puderam acompanhar a coreografia e acompanhar os movimentos conforme os passos e gestos propostos no vídeo. Segundo Oliveira (2000), as atividades musicais auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora da criança.

A música na infância, ativa conceitos importantes para a formação do conhecimento. É importante trabalhar na Educação Infantil a musicalização para desenvolver as várias capacidades da criança como: motricidade, sensorialidade do ritmo e do som e afetividade por meio da melodia, prosódia começando pelas canções de roda, assim ativam-se não só o sistema acústico receptor, mas também os expressivos da fala (OLIVEIRA, 2000).

Trabalhar a musicalização, como já foi apresentado anteriormente, desenvolve não só a motricidade da criança, mas auxilia no desenvolvimento da criança de várias competências como a comunicação oral, a ampliação da articulação da fala, a expressão, a afetividade, o companheirismo, trabalha as diferenças e a diversidade cultural.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados com a pesquisa mostraram o interesse das crianças, para com os objetos no caso da aula, o Datashow e a caixa de som, pois essas atividades diferenciadas com o uso dos recursos disponíveis pelo avanço da tecnologia acabam sendo pouco integradas pelos professores nas escolas tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, pela falta de experiência e de conhecimento de muitos professores desses meios.

A formação do professor deve ocorrer de forma permanente e para a vida toda. Sempre surgirão novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino e aprendizagem. O professor precisa ser um pesquisador permanente, que busca novas formas de ensinar e apoiar alunos em seu processo de aprendizagem (JORDÃO, 2009, p.12).

É necessário adaptar algumas dessas tecnologias no ambiente escolar, pelo fato destas estarem ligadas as atividades diárias das crianças em seu lar, com o uso dos celulares para ouvirem músicas, assistirem desenhos infantis, ouvirem histórias. É possível trabalhar com diversas atividades pedagógicas em que essas estejam integradas, como na contação de histórias, trazendo os personagens animados (GIFs), músicas para serem dançadas depois das histórias ou das atividades, assim inserindo aos poucos diariamente e trazendo sempre algo inovador para elas interagirem com esses meios.

[...] Na sociedade da informação todos estão reaprendendo a conhecer, a comunicar-se, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social.

Uma mudança qualitativa no processo de ensino-aprendizagem acontece quando se consegue integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, as musicais, as lúdicas e as corporais. [...] (MORAN, 2000).

O auxílio da escola na formação de profissionais com conhecimento deste vasto campo é de suma importância Santos (2011) diz:

[...] Para que ocorra uma mudança de concepção, faz-se necessário que os cursos de formação (inicial e continuada) de professores também ofereçam a esses profissionais orientações didático-metodológicas sobre as melhores formas de selecionar e utilizar recursos tecnológicos no processo educativo escolar. Os docentes precisam, pois, saber da existência das potencialidades/possibilidades (vantagens) e limitações (desvantagens) desses e de outros recursos didático-pedagógicos[...].

Faz-se necessário que os professores tenham o conhecimento da importância, das vantagens e das desvantagens do uso destas tecnologias em sala de aula e estejam aptos a utilizá-las de maneira correta com todo o entendimento necessário para integrá-las em suas atividades didático-pedagógicas, sem prejudicar a qualidade do ensino e do aprendizado das crianças.

Conclusões

Através dos resultados apresentados com o projeto conclui-se que o uso dos recursos que a evolução tecnologia vem proporcionando a sociedade, necessita ser integrada a escola não para facilitar o trabalho do professor em sala de aula, mais para que as crianças possam se familiarizar com esses objetos que estão presentes em sua vida dentro e fora da escola, Passerino (2001) diz “[...] não devemos esquecer que as crianças chegam na escola “impregnadas” de tecnologia do seu dia a dia, e esperam que na escola elas possam usar essa tecnologia para aprender[...]”, pois tecnologia não é so computador e internet, mas sim a grande maioria dos objetos que a sociedade utiliza com muita frequência no seu dia a dia como: televisores, Smartphones, GPS entre outros.

Segundo Moran(2003) “ É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on-line e off-line.”, para melhor atingir essa conexão entre o ensino e a vida cotidiana da criança, pode-se utilizar algumas destas tecnologias, como a caixa de som para que possam assimilar as coordenadas faladas nas canções, dançar coreografias voltadas para o desenvolvimento de sua motricidade, noção de espaço e lateralidade.

Conclui-se que o uso das tecnologias na sala de aula na Educação Infantil, além de auxiliar o professor no decorrer na aplicação dos conteúdos, traz diversas vantagens para o desenvolvimento da criança, através de novas experiências, sejam elas de estranhamento, curiosidade ou até mesmo familiaridade pelo fato desta ter um contato maior com estes meios tecnológicos.

Referências bibliográficas

INFANTIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação, **Formação Pessoal e Social**, volume 2, Brasília MEC/SEF, 1998.

JORDÃO, T. C. **Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital**. In: Tecnologias digitais na educação. MEC. 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: Coleção magistério**. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 2008.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. **A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem**. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7, 2010. Anais. 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso. & BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

_____, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. 2000. Disponível em:<<http://www.eca.usp.br/moran/innov.htm>>.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky, aprendizado e desenvolvimento – um processo histórico**. São Paulo: Papiros, 2000.

PASSERINO, L. M. Informática na Educação Infantil: perspectivas e possibilidades. In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E. (Orgs.). **A criança de 0 a 6 anos e a Educação Infantil: um retrato multifacetado**. Canoas: Editora da ULBRA, 2001.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Recursos didático-pedagógicos na educação matemática escolar: uma abordagem teórico-prática**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2011.